



2024

RELATÓRIO TÉCNICO

154

Fortalecimento das estratégias para eliminação da Tuberculose como
problema de saúde pública e qualificação da Vigilância das Micoses
Endêmicas e Micobactérias não tuberculosas.

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	154		
TÍTULO DO TC:	Fortalecimento das estratégias para eliminação da Tuberculose como problema de saúde pública e qualificação da Vigilância das Micoses Endêmicas e Micobactérias não tuberculosas.		
Objeto do TC:	Fortalecimento das estratégias para eliminação da Tuberculose como problema de saúde pública e qualificação da Vigilância das Micoses Endêmicas e Micobactérias não tuberculosas.		
Número do processo:	25000.117342-2023-93	Número do SIAFI:	-
Data de início	27/11/2023	Data de término:	23/11/2028

DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$40.000.000,00
Valor Total no TC:			R\$ 40.000.000,00

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

Área técnica	Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA/MS)		
Responsável:	Ethel Leonor Noia Maciel		
Endereço:	SRTV 702, Via W5 Norte - Bairro Asa Norte, Brasília/DF, CEP 70723-040		
Telefone:	(61) 33153777	E-mail:	gabinetesvs@saude.gov.br

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

Área técnica	Coordenação Eliminação, Prevenção e Controle de Doenças Transmissíveis e Determinantes da Saúde (CDE)		
Responsável:	Miguel Angel Aragón López		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
Telefone:	(61) 98125-9716	E-mail:	aragonm@paho.org

2. CONTEXTO

A situação atual da TB, MNT e micoses endêmicas no país (apresentados abaixo), demonstram os diversos desafios para o seu enfrentamento. Com base nessas informações, em 2023 foi firmado o Termo de Cooperação 154, o qual começou a ser executado no primeiro semestre de 2024, cujos objetivos são:

- * Fomentar a inovação e qualificação da vigilância da tuberculose, das micoses endêmicas e MNT;
- * Possibilitar a inovação e ampliação das ações de prevenção, diagnóstico e tratamento da tuberculose, das micoses endêmicas e MNT, considerando o cuidado centrado na pessoa e a coordenação dos serviços de saúde na rede de atenção do SUS;
- * Fortalecer a resposta multisectorial e intensificação da atenção às populações em situação de vulnerabilidade, da participação social e das ações de base comunitária para enfrentamento da tuberculose;
- * Fortalecer a cooperação técnica e intensificação do desenvolvimento tecnológico e científico em tuberculose, das micoses endêmicas e MNT;
- * Qualificar técnica e gerencialmente os programas de controle da tuberculose nas três esferas de gestão do SUS, bem como subsidiar o aprimoramento da gestão e governança dos mesmos.

1. Tuberculose:

No Brasil, em 2023, foram notificados 84.858 casos novos de TB (a OMS estima que no Brasil ocorrem cerca de 98.000 novos casos a cada ano), o que equivale a um coeficiente de incidência de 39,8 casos por 100 mil habitantes. O coeficiente de incidência da TB teve uma redução acentuada em 2020 e 2021, quando comparado à 2019, situação relacionada com o período pandêmico da covid-19. É importante mencionar que este indicador apresentava uma queda constante entre os anos de 2012 e 2015, com aumento entre os anos de 2016 e 2019. Os estados com maior incidência, em 2022, foram: Amazonas (84,1 casos/100.000 habitantes), Roraima (75,9 casos/100.000 habitantes) e Rio de Janeiro (68,6 casos/100.000 habitantes).

Em relação ao número de óbitos registrados, o coeficiente de mortalidade por TB vinha reduzindo, mesmo que lentamente, há aproximadamente duas décadas, até que, em 2021, essa tendência se reverteu, quando foram registrados 5.072 óbitos, perfazendo um coeficiente de 2,38 óbitos por TB por 100 mil hab. Os estados com maior mortalidade, em 2020, foram: Rio de Janeiro (5,0 óbitos por 100 mil hab.), Amazonas (3,5 óbitos por 100 mil hab.) e Pernambuco (3,3 óbitos por 100 mil hab.). Em 2022, o Brasil registrou 5.845 óbitos por TB, perfazendo um coeficiente de incidência de 2,8 óbitos por 100 mil habitantes. Entre 2015 e 2022, constatou-se aumento de casos novos de TB entre pessoas consideradas mais vulneráveis ao adoecimento por TB - população privada de liberdade (PPL), população em situação de rua (PSR), profissionais de saúde, imigrantes e indígenas. O total de casos novos de TB diagnosticados nestas populações passou de 9.584 (13,7%) do total de casos novos em 2015, com um pico de 13.532 (17%) em 2019, chegando a 11.793 (15,1%) em 2022. Entre 2018 a 2021, observa-se ainda diminuição gradual da proporção de cura desses casos.

No Brasil, de 2012 a 2019, a proporção de casos novos de TB testados para o HIV aumentou 23%, passando de 67,3% (n=47.838) em 2012 para 82,8% (n=66.072) em 2019. Quanto à coinfecção TB-HIV, destacam-se os estados do Rio Grande do Sul (14,5%, n=680), Distrito Federal (12,4%, n=41), e Santa Catarina (12,4%, n=224), com as maiores proporções. Nos anos de 2020 (82,6%, n=58.266) e 2021 (82,7%, n=61.490) houve uma estabilização na testagem para o HIV, entre as pessoas com TB, com posterior redução em 2022 (79,7%, n=62.230). Entre as pessoas com coinfecção TB-HIV, em 2022, apenas 47,9% realizaram terapia antirretroviral (TARV) durante o tratamento da TB.

Dentre os casos novos de TB pulmonar confirmados por critério laboratorial, em 2016, 76,2% encerraram o tratamento como cura. Em 2021, 66,5% desses casos foram curados, uma redução de 12,7% em comparação a 2016. As regiões Centro-Oeste (63,5%), Sul (59,1%) e Nordeste (64,2%) apresentaram percentuais de cura inferiores ao valor nacional (66,5%). Em relação à prevenção da TB, entre 2018 e 2022, 120.424 pessoas em tratamento da ILTB foram notificadas no sistema IL-TB. Ainda em relação à 2018 a 2022, contatos de pessoas com TB corresponderam a mais da metade das indicações de tratamentos de ILTB iniciados (56,5%).

2. Micobactérias não-tuberculosas (MNT):

Desde 2013, a notificação dos tratamentos de casos diagnosticados de MNT, a partir do diagnóstico diferencial da TB, e a logística dos medicamentos são registrados no Sistema de Informação de Tratamentos Especiais da Tuberculose (SITE-TB). Em 2022, foram notificados 670 casos de MNT no SITE-TB, identificados por meio do diagnóstico diferencial de TB.

3. Micoses endêmicas:

As micoses endêmicas não são doenças de notificação compulsória, não havendo, ainda, no país, um sistema de âmbito nacional para coleta de informações sobre esses agravos. Dados oficiais disponíveis são obtidos por meio do Sistema de Informações Hospitalares (SIH). Entre 2018 a 2021, foram observadas 7.876 internações pelas principais micoses de ocorrência no país. Paracoccidioidomicose, coccidioidomicose, criptococose, histoplasmose, e esporotricose de transmissão felina, aspergilose, mucormicose e candidemia causada pela Candida Auris são algumas das mais prevalentes ou com maior significância no contexto nacional.

Os produtos propostos neste Termo de Cooperação incluem um escopo de linha de ação relacionados à elaboração de estudos,

documentos e materiais técnico-científicos, proposição e aplicação de ferramentas, metodologias e processos inovadores, estabelecimento de cooperações técnicas (como reuniões, eventos e desenvolvimento de projetos junto à parceiros com reconhecida expertise), implementação/implantação de projetos-piloto e visitas técnicas, de prospecção, e de monitoramento e avaliação relacionadas aos objetivos de interesse dos produtos e resultados esperados; e iniciativas educacionais e de comunicação incluindo cursos, capacitações e ferramentas da tecnologia da informação.

O acompanhamento do plano de trabalho, das ações desenvolvidas e dos resultados obtidos serão realizados a partir de metas e indicadores estratégicos relacionados à linhas de base, conforme descrito nos instrumentos do Termo de Ajuste. Destaca-se que as linhas de base expressam pontos relevantes da situação na qual se espera atuar. Uma vez que se espera apoiar e fortalecer os esforços pela eliminação da TB como problema de saúde pública e pela qualificação da resposta nacional à micoses endêmicas e MNTS, foram selecionados dados que refletem pontos críticos para o alcance dos objetivos de cada pilar do Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose. Dentre as linhas de base, destacamos o diagnóstico situacional programático relacionado ao diagnóstico laboratorial, à vigilância da ILTB e do óbito com menção à TB, à adesão ao tratamento, à pesquisa e incorporações de novas tecnologias e à multissetorialidade no enfrentamento dos determinantes sociais da doença. Em relação ao controle das micoses endêmicas e MNT, as linhas de base e indicadores estão relacionadas primordialmente aos componentes básicos da resposta nacional: vigilância, diagnóstico laboratorial e manejo clínico, organização programática e inovação para qualificação do cuidado prestado às pessoas e comunidades afetadas.

O acompanhamento das ações e do cronograma deste TC e seu respectivo TA, assim como a verificação da execução financeira e análise dos indicadores será desenvolvido por meio das equipes da CGTM/DATHI/SVSA/MS e da OPAS/OMS. Serão promovidas reuniões periódicas para oportunizar a tomada de decisão e identificação de necessidades a serem contempladas.

Destaca-se que a OPAS/OMS é um organismo internacional com expertise na cooperação técnica no tema da vigilância em saúde, assim como da TB e de outras doenças infectocontagiosas. A OPAS acumula estratégias, conhecimentos e instrumentos relevantes para melhoria de políticas e serviços públicos. O apoio técnico e gerencial fornecido pela OPAS poderá contribuir no avanço ao cumprimento dos compromissos internacionais e nacionais em TB e para a qualificação do enfrentamento das MNT e micoses endêmicas no país, assim como soma às iniciativas existentes de articulação intra e intersetorial, participação social, cooperação internacional e inovação tecnológica.

Assim, entende-se que a cooperação técnica e a realização deste TA permitirão a transferência de conhecimentos, a elaboração de estudos e ações técnico-científicas e o desenvolvimento de projetos-piloto, que fortalecerá as iniciativas da CGTM/DATHI/SVSA/MS em relação à produção de informações estratégicas para gestores em saúde, profissionais de saúde e outros públicos. Além disso, vai oportunizar a incorporação e desenvolvimento das melhores práticas e ações inovadoras de vigilância e atenção em contextos específicos, assim como colaborará para formação de expertise local e a parceria com instituições de renomada qualidade e outros países.

Reforça-se que os produtos previstos serão desenvolvidos por meio do TC pois estão voltadas à transferência e integração de novos conhecimentos por meio da expertise e apoio técnico de organismos internacionais. As atividades deste TA são ações de caráter finito, ou seja, os estudos técnicos, as ações e projetos-piloto visam atender a necessidade de construção de novos conhecimentos e identificação de experiências exitosas, por meio de ferramentas, metodologias e capacidades que atualmente não estão presentes na gestão pública. Uma vez finalizadas, poderão oferecer subsídios para aperfeiçoamento das práticas, rotinas e atribuições desenvolvidas no território pelos serviços e equipes do SUS, e certamente oportunizarão a melhoria de processos institucionais no âmbito nacional, regional e local.

Ressalta-se que os termos de cooperação têm possibilitado uma continuidade e uma complementaridade no sentido de oportunizar o aperfeiçoamento técnico visando as melhores práticas, baseado nas evidências científicas e pautado na inovação tecnológica. Finalmente, também faz-se importante observar que a cooperação técnica com a OPAS/OMS não tem a finalidade de duplicar, sombrear ou substituir a ação própria da administração pública. Finalmente, espera-se que o impacto final a partir do desenvolvimento deste 1º TA do TC 154 seja o alcance da melhoria dos indicadores de morbimortalidade da TB, MNT e micoses endêmicas, incluindo a redução da incidência, redução do número de mortes e alcance de desfechos favoráveis do tratamento.

3. 1º SEMESTRE DE 2024

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

- 1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	Indicador(es)
	<p>TA1/RE1: Inovação e estratégias para qualificação da vigilância da tuberculose, das micoses endêmicas e MNTs implementadas.</p> <p>1. Número de ações para expansão, qualificação e inovação na vigilância da ILTB, TB e TBDR desenvolvidas. 2. Número de ações para expansão, qualificação e inovação na vigilância das micoses endêmicas e das MNTs desenvolvidas. 3. Número de publicações/ materiais técnico - científicos produzidos e divulgados.</p>
Meta(s)	
	<p>1. Até o final de 2027, pelo menos 50 ações (projetos estratégicos, capacitações, reuniões, visitas técnicas, eventos) para expansão, qualificação e inovação na vigilância da ILTB, TB E TBDR desenvolvidas. 2. Até o final de 2027, pelo menos 20 ações (projetos estratégicos, capacitações, reuniões/visitas/técnicas/eventos) para expansão, qualificação e inovação na vigilância das micoses endêmicas e das MNTs desenvolvidas. 3. Até 2027, pelo menos 25 publicações/ materiais técnico científicos relacionadas à vigilância da TB, das micoses endêmicas e das MNTs produzidos e divulgados.</p>
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Foram desenvolvidas ações relacionadas ao aprimoramento da capacidade técnica, de gestão e governança dos programas municipais e estaduais de controle da tuberculose voltadas ao cumprimento das metas pelo fim da TB, tais como: ministrar capacitação de manejo clínico de adultos, com o objetivo de capacitar profissionais de saúde para fornecer o diagnóstico oportuno e o tratamento adequado da tuberculose pulmonar em diversos estados, e ministrar oficinas de qualificação dos profissionais de saúde no manejo infecção latente da tuberculose - ILTB, com o objetivo de qualificar os profissionais de saúde sobre o diagnóstico da ILTB, no tratamento preventivo da tuberculose, bem como a vigilância da ILTB, tendo em vista fortalecer as ações de controle da tb nos estados.

Também foram implementadas estratégias para expansão e qualificação da vigilância das micoses endêmicas e MNT, considerando as especificidades e necessidades do território, com a finalização do protótipo do Sistema de Notificação e Acompanhamento das pessoas com Micoses Endêmicas, cujos estudos pilotos de implantação foram realizados nesse primeiro semestre de 2024.

Foram produzidas informações estratégicas por meio de análises epidemiológicas e estudos voltados à qualificação da vigilância e assistência à TB, MNT e micoses endêmicas considerando os pontos de cuidado e os sistemas de apoio das redes de atenção à saúde, além do desenvolvimento de estudos e documentos técnico-científicos relacionados à vigilância da TB, das micoses endêmicas e das MNT, voltados ao aprimoramento de informações estratégicas no âmbito nacional, regional e local.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Dentre os indicadores, estão os números de ações para expansão, qualificação e inovação na vigilância da ILTB, TB e TBDR desenvolvidas; de ações para expansão, qualificação e inovação na vigilância das micoses endêmicas e das MNT desenvolvidas; e de publicações/ materiais técnico - científicos produzidos e divulgados. Para tais, foram realizadas

oficinas de manejo clínico de tuberculose doença ativa e infecção latente em diversos estados, com centenas de profissionais médicos, enfermeiros, e outros profissionais da saúde devidamente atualizados quanto às recomendações nacionais e internacionais de diagnóstico, tratamento e acompanhado das pessoas em tratamento da TB e preventivo.

Também foram realizadas as oficinas de implantação dos estudos piloto do sistema de informação das micoes endêmicas, ferramenta-chave que comporá o Protocolo Nacional de Vigilância das micoes endêmicas no Brasil.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)					
Nº do RE/Descrição do RE:	Indicador(es)				
2	<p>TA1/RE2 - Inovação e estratégias para ampliação da prevenção, diagnóstico e tratamento da tuberculose, das micoes endêmicas e MNTs implementadas.</p> <p>Descrição do(s) indicador(es)</p> <p>1. Número de ações para ampliação, qualificação e inovação no diagnóstico e tratamento da ILTB, com ênfase em populações prioritárias, e no controle de infecção em ambientes de saúde envolvidos na atenção à TB. 2. Número de ações para ampliação, qualificação e inovação no diagnóstico e tratamento da TB sensível, da TBDR e das MNTs em crianças adultos. 3. Número de ações para qualificação do diagnóstico e tratamento das micoes endêmicas. 4. Número de ações para ampliação, fortalecimento e inovação nos métodos laboratoriais para diagnóstico da rede laboratorial em micobactérias e micoes endêmicas. 5. Número de publicações/materiais técnico científicos produzidos e divulgados.</p> <p>Descrição da(s) meta(s)</p> <p>1. Até o final de 2027, pelo menos 25 ações desenvolvidas para ampliação, qualificação e inovação no diagnóstico e tratamento da ILTB, com ênfase em populações prioritárias, e no controle de infecção em ambientes de saúde envolvidos na atenção à TB. 2. Até o final de 2027, pelo menos 25 ações desenvolvidas para ampliação, qualificação e inovação no diagnóstico e tratamento da TB sensível, da TBDR e das MNTs em crianças e adultos. 3 Até o final de 2027, pelo menos 15 ações desenvolvidas para qualificação do diagnóstico e tratamento das micoes endêmicas. 4. Até o final de 2027, pelo menos 15 ações desenvolvidas para ampliação, fortalecimento e inovação nos métodos laboratoriais para diagnóstico da rede laboratorial em micobactérias e micoes endêmicas. 5. Até 2027, pelo menos 25 publicações/materiais técnico científicos relacionadas à prevenção, diagnóstico e tratamento da tuberculose, das micoes endêmicas e das MNTs produzidos e divulgados.</p> <p>Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual</p> <table border="1"> <tr> <td>Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:</td> <td>1</td> </tr> </table>	Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	3	Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	3				
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1				

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Diversas atividades foram implementadas para ampliação e qualificação da prevenção da tuberculose, do diagnóstico e tratamento da tuberculose sensível e da tuberculose drogarresistente; considerando o acesso, a integralidade e a coordenação do cuidado entre os níveis de atenção no SUS, tais como a participação nos treinamentos de novos monitores da rede de teste rápido molecular da tuberculose (RTR-TB), que tem por objetivo capacitar os profissionais para orientação e monitoramento da realização das atividades da RTR-TB, ocorrida em diversas cidades do país.

Também foram implementadas estratégias para ampliação do diagnóstico e tratamento das micoes endêmicas e das MNT, considerando o acesso, a integralidade e a coordenação do cuidado entre os níveis de atenção no SUS, bem como desenvolvidas ações para ampliação e fortalecimento da rede laboratorial em tuberculose, micoes endêmicas e MNT, considerando a incorporação de tecnologias e qualificação de equipes e serviços da rede de atenção do SUS.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A integração da vigilância e da Rede de Atenção à Saúde ainda é um desafio importante enfrentado pelos serviços de saúde no território. Embora sua importância e necessidade sejam inquestionáveis, na rotina dos serviços, a pouca integração ainda surge como uma fragilidade a ser fortalecida em todos os níveis de gestão. A divulgação de informações de base científica, análise dos dados e fortalecimento das recomendações para toda a rede de serviços laboratoriais desses agravos ainda é uma importante ferramenta de qualificação da gestão e de fomento à integração da rede, para uma melhor entrega dos serviços de saúde às pessoas com TB, MNT e Micoses.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Dentre os indicadores de monitoramento e as metas estabelecidas até o ano de 2027, as ações acima listadas focam principalmente nas ações desenvolvidas para ampliação, qualificação e inovação no diagnóstico e tratamento da TB sensível, da TBDR e das MNT em crianças e adultos, bem como na qualificação do diagnóstico e tratamento das micoses endêmicas e na ampliação, fortalecimento e inovação nos métodos laboratoriais para diagnóstico da rede laboratorial em micobactérias e micoses endêmicas.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Indicador(es)	Meta(s)	Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual
Nº do RE/Descrição do RE:	3	TA1/RE3 - Ações de articulação intra e intersetorial e de intensificação da participação social e das iniciativas de base comunitária implementadas.
Descrição do(s) indicador(es)		<p>1. Número de ações para ampliação da proteção social, enfrentamento do estigma e discriminação e violação de direitos humanos desenvolvidas.</p> <p>2. Número de ações para intensificação e qualificação do cuidado das PVHA, pessoas privadas de liberdade, pessoas em situação de rua, imigrantes/refugiados, indígenas para prevenção, diagnóstico e tratamento da TB.</p> <p>3. Número de ações de advocacy, comunicação mobilização social e engajamento comunitário fomentadas e desenvolvidas em parceria com organizações da sociedade civil.</p>
Descrição da(s) meta(s)		<p>1. Até o final de 2027, pelo menos 10 ações (projetos estratégicos, capacitações, reuniões/visitas técnicas/eventos,publicações/materiais) voltadas à ampliação da proteção social, enfrentamento do estigma e discriminação e violação de direitos humanos.</p> <p>2. Até o final de 2027, pelo menos 25 ações (projetos estratégicos, capacitações, reuniões/visitas técnicas/eventos, publicações/materiais) voltados ao cuidado das PVHA, pessoas privadas de liberdade, pessoas em situação de rua, imigrantes/refugiados, indígenas para prevenção, diagnóstico e tratamento da TB.</p> <p>3. Até o final de 2027. pelo menos 25 ações (projetos estratégicos, capacitações, reuniões/visitas técnicas/eventos, publicações/materiais) de advocacy, comunicação, mobilização social e engajamento comunitário fomentadas e desenvolvidas em parceria com organizações da sociedade civil, número de ações para ampliação da proteção social, enfrentamento do estigma e discriminação e violação de direitos humanos desenvolvidas.</p>
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Dentre as atividades voltadas ao desenvolvimento de ações com parceiros intra e intersetoriais voltadas ao enfrentamento dos determinantes sociais da tuberculose e à qualificação do cuidado das pessoas em situação de vulnerabilidade e/ou com maior risco de adoecer por tuberculose, bem como ao desenvolvimento de ações de

advocacy, comunicação e mobilização social voltadas à intensificação da participação social e do engajamento comunitário no enfrentamento da tuberculose no âmbito nacional, regional e local, foram realizados encontros presenciais do Comitê Comunitário de Acompanhamento de Pesquisas em Tuberculose (CCAP-TB BRASIL). Esse CCAP-TB BRASIL tem por objetivo fomentar a participação e controle social no desenvolvimento, implementação e acompanhamento de pesquisas em TB no país, assegurando que os interesses e direitos das pessoas acometidas sejam integralmente respeitados.

Nas reuniões realizadas durante o primeiro semestre de 2024, foi realizado o planejamento das atividades anuais do CCAP-TB Brasil, além da articulação inter e intrassetoriais com outros atores-chave.

Também, começou-se a discutir o lançamento de um edital de pesquisa que contemple organizações da sociedade civil para o enfrentamento da TB, abarcando outras doenças socialmente determinadas de atuação do Departamento (DATHI/SVSA).

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Atrasos na disponibilização de recursos e insumos necessários para a execução de projetos e ações propostas podem interpor alguma dificuldade na execução das ações do CCAP-TB, bem como a limitação no número de profissionais ou instituições altamente capacitadas para a execução de projetos e ações propostas, que no Brasil se limitam à duas organizações da sociedade civil, geograficamente concentradas nas Regiões Sudeste e Sul.

Ainda observa-se pouco engajamento dos parceiros e envolvidos na execução dos projetos e ações propostas, e falta de oportunidade nos dados ou falhas nos sistemas de informação disponíveis.

De modo à minimizar esses impactos, começou-se a discutir o lançamento de um edital de pesquisa que contemple organizações da sociedade civil para o enfrentamento da TB, abarcando outras doenças socialmente determinadas de atuação do Departamento (DATHI/SVSA).

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	4	TA1/RE4- Parcerias e ações para intensificação da pesquisa e inovação tecnológica para controle da TB, MNT e micoses endêmicas implementadas.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)		<p>1. Número de pesquisas de interesse para TB, micoses endêmicas e MNTs fomentadas.</p> <p>2. Número de ações para disseminação de evidências científicas e intercâmbio de experiência pelo fim da TB e para a qualificação da resposta à micoses endêmicas e MNTs.</p> <p>3. Número de ações de cooperação técnica voltadas à intensificação da pesquisa e inovação tecnológica para enfrentamento da TB, micoses endêmicas e MNTs, considerando a parceria com outros países e/ou com blocos de países (BRICS, Mercosul, PALOP, etc).</p>
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)		<p>1. Até o final de 2027, pelo menos 10 pesquisas científicas de interesse para TB, micoses endêmicas e MNTs fomentadas.</p> <p>2. Até o final de 2028, pelo menos 5 ações (projetos, estratégicos, capacitações, reuniões/visitas técnicas/ eventos, publicações, materiais) para disseminação de evidências científicas e intercâmbio de experiências pelo fim da TB e para a qualificação da resposta à micoses endêmicas e MNTs.</p> <p>3. Até o final de 2028, pelo menos 3 ações de cooperação técnica (projetos, estratégicos, capacitações/reuniões, visitas técnicas/eventos, publicações, materiais) voltadas à intensificação da pesquisa e inovação tecnológica para enfrentamento da TB, micoses endêmicas e MNTs, considerando a parceria com outros países e/ou com blocos de países (BRICS, Mercosul, PALOP, etc).</p>
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

No primeiro semestre de 2024, foram desenvolvidas ações relacionadas à inovação tecnológica e à produção e disseminação de evidências científicas para a eliminação da TB como problema de saúde pública e para inovação na resposta às micoses endêmicas e MNT. Também, foram desenvolvidas ações voltadas ao fortalecimento da cooperação técnica internacional bi e multilateral para o desenvolvimento científico e tecnológico em TB, micoses endêmicas e MNT e para o intercâmbio de experiências exitosas pelo fim da TB. À exemplo, a cooperação técnica da OPAS/OMS com o Ministério da Saúde viabilizou a realização de:

- * Conferência Científica e Prática - Tuberculose e Infecções Socialmente Significativas: Desafios e soluções na era Pós-Covid e da XV Reunião da Rede de Pesquisa sobre TB do BRICS;
- * HEPATOAIDS: Realizações do Ministério da Saúde para o cuidado com pessoas com micoses sistêmicas;
- * Capacitação de profissionais de saúde para Vigilância das Micoses Endêmicas e pilotar o Sistema de Micoses para notificação de casos e pedidos de medicamentos.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Relatórios técnicos e de monitoramento dos projetos estratégicos desenvolvidos (atas, vídeos, fotos, relatórios de satisfação) das reuniões, eventos, cursos, oficinas e capacitações realizadas.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Como metas para esse Resultado Esperado estão a realização/fomento à pesquisas científicas de interesse para TB, micoses endêmicas e MNT fomentadas; as ações para disseminação de evidências científicas e intercâmbio de experiências pelo fim da TB e para a qualificação da resposta à micoses endêmicas e MNT; e as ações de cooperação

técnica voltadas à intensificação da pesquisa e inovação tecnológica para enfrentamento da TB, micoses endêmicas e MNT, considerando a parceria com outros países e/ou com blocos de países (BRICS, Mercosul, PALOP, etc).

Para tal, foram realizadas/fomentadas a realização de conferências científicas nacionais e internacionais, permitindo/facilitando a integração de pesquisadores e gestores, fortalecendo a cooperação técnica internacional.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	5	TA1/RE5 - Ações para qualificação técnica dos programas de controle da tuberculose nas três esferas de gestão do SUS implementadas.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)		<p>1. Número de ações desenvolvidas para aprimoramento da capacidade técnica, da gestão e da governança dos programas municipais e estaduais de controle da tuberculose.</p> <p>2. Número de ações para apoio à implementação e monitoramento dos planos locais de controle da TB.</p>
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)		<p>1. Até o final de 2028, pelo menos 25 ações (projetos estratégicos, capacitações, reuniões/visitas técnicas/eventos, publicações/ materiais) desenvolvidas para aprimoramento da capacidade técnica, da gestão e da governança dos programas municipais e estaduais de controle da tuberculose.</p> <p>2. Até o final de 2028, pelo menos 5 ações (projetos estratégicos, capacitações, reuniões/visitas técnicas/eventos, publicações/materiais) para apoio à implementação e monitoramento dos planos locais de controle da TB.</p>
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Quanto ao desenvolvimento de ações relacionadas ao aprimoramento da capacidade técnica, de gestão e governança dos programas municipais e estaduais de controle da tuberculose voltadas ao cumprimento das metas pelo fim da TB como um problema de saúde pública no Brasil, nesse primeiro semestre de 2024, foi realizada Reunião Nacional de Coordenadores dos Programas Estaduais de Controle da tuberculose, sob coordenação do Ministério da Saúde, e participação de parceiros intra e intersetoriais. Representantes do departamento de assistência farmacêutica, Ministério do Desenvolvimento Social, de outras coordenações-chave do Ministério da Saúde (HIV/Aids), Secretaria de Saúde Indígena etc.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica

3.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

A parceria técnica entre OPAS/OMS e DATHI/SVSA/MS já dura mais de 10 anos, e nesse tempo, muitos progressos foram percebidos no aprimoramento da resposta nacional ao enfrentamento da TB, micoses endêmicas e MNT. Acompanhando esse progresso, o Termo de Cooperação 154 (TC154) assumiu lugar de principal instrumento de gestão da cooperação técnica, permitindo uma transição harmoniosa e sem ruptura com a finalização dos antigos TC; ao passo que o próprio DTHI vem incorporando capacidade de gestão, técnica e tecnológica na missão de integrar as políticas em torno dos seus principais agravos.

A OPAS/OMS, por sua vez, vem contribuindo para o desenvolvimento das políticas públicas conduzidas pelo Departamento como parceira na produção de estudos e pesquisas; fomentando a tomada de decisão baseada na produção de evidências científicas; na identificação de boas práticas, intercâmbio de experiências e difusão de conhecimentos, por meio da promoção de eventos técnicos e científicos no País e no exterior. Caberá também a Organização, conforme suas competências e de acordo com o estabelecido no Termo de Cooperação Técnica, a mobilização de atores em curto/médio prazo, nacionais e/ou estrangeiros; o fomento a projetos de qualificação da força de trabalho no País ou no exterior, de acordo com os planos de ação que venham a ser estabelecidos para programas específicos; na articulação nacional e internacional para promover o suprimento adequado de insumos, medicamentos e materiais permanentes, com vistas a garantia de serviços ininterruptos à população, bem como o desenvolvimento e cumprimento das metas estabelecidas nos respectivos planos de ação; a avaliação periódica e conjunta do desenvolvimento técnico do Projeto; entre outras ações estabelecidas no referido Termo de Cooperação Técnica.

As ações desenvolvidas em parceria contribuem para o fortalecimento dos processos de tomada de decisão e de gestão da tuberculose, micoses endêmicas e MNT nos diferentes níveis do SUS. Em primeiro lugar, os gestores e profissionais do nível federal do Ministério da Saúde, prioritariamente do DATHI, com seus quadros técnicos e administrativos, responsáveis pelo acompanhamento cotidiano das ações do TC. Por outro lado, a vinculação com estados e municípios envolvidos nas ações de cooperação em ações de prevenção, diagnóstico, assistência e tratamento desses agravos.

Paralelamente, as áreas técnicas da OPAS/OMS no Brasil, principalmente da Coordenação de Doenças Transmissíveis e em Eliminação e Determinantes Ambientais da Saúde (CDE) tem, desde o início da cooperação, um relevante papel, sobretudo na triangulação de agendas e a promoção do Brasil na esfera internacional, considerando o lugar proeminente do país na adoção de novas estratégias programáticas e de modelos de atenção inovadores assim como, a capilaridade de suas ações. Inclusive, talvez a maior contribuição da cooperação técnica seja justamente o alinhamento das ações arquitetadas pelas políticas de tuberculose, micoses endêmicas e MNT com as políticas internacionais, tendo o Brasil como um grande laboratório de aprendizagem que trouxeram e trazem constantes recomendações técnicas de caráter regional e sub-regional.

Por fim, as ações desenvolvidas por esse Termo de Cooperação para o enfrentamento da tuberculose em específico, estão alinhadas às políticas de eliminação de doenças nas Américas (OPAS) e no Mundo (WHO), e traduzidas nas diretrizes do Programa Brasil Saudável - pelo fim da tuberculose e doenças determinadas socialmente.

3.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

Com a institucionalização do Termo de Cooperação, se elevou o patamar da cooperação técnica e se sentaram as bases para uma cooperação estruturada, contínua e viável, baseada na observância dos princípios e missões das instituições participantes, apoiadas no conjunto de instrumentos técnicos e programáticos do Brasil e das plataformas internacionais da área de saúde pública. Em termos da perspectiva das áreas de gestão da OPAS/OMS e do DATHI foi destacado o valor agregado que implica a cooperação por se tratar de uma área considerada de referência no mundo, assim como o diferencial que implica a força e liderança no DATHI em âmbito do Ministério da Saúde e frente a outros programas na região.

3.4 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	3	2	0	66%
2	3	1	0	33%
3	2	1	0	25%
4	2	1	0	50%
5	1	1	0	50%

Total:	11	6	0	44%
--------	----	---	---	-----

3.5 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 1,181,242.93
Recursos desembolsados:	US\$ 157,968.21
Pendente de pagamento:	US\$ 94,854.76
Saldo:	US\$ 928,419.96